

Liliane Neiva Arruda Lima - Coordenadora - SVMA/CGC: Bela pergunta Patrícia. É uma provocação, é uma provocação. Vamos passar para a Licia e para o Luca para as três questões, por favor, da Fátima também.

Licia Mara Alves de Oliveira Ferreira: Vou começar pela Fátima (som ininteligível) todos nós participamos, todos os Parques tombados a gente participa dos Conselhos (som ininteligível), como somos poucos e os parques felizmente muitos, mais do que a gente dá conta, a gente não consegue ir em todas as reuniões mensais, mas a gente se disponibiliza em qualquer questão, uma porta aí para conversar, uma porta a mais para se resolver as questões. Acho que a questão do Interlagos é bastante complexa, a gente tem um Parque tombado com uma população bastante atuante, do nosso ponto de vista, um dos primeiros tombamentos que é transferido a análise técnica para a própria Subprefeitura porque ele está todo bem amarrado, historicamente ele vem de um processo de ocupação da cidade (som ininteligível) organização de um projeto maior, de uma Balneário, para assim dizer, ali na região, um potencial turístico da Guarapiranga, então para a gente, toda aquela paisagem eu junta esse urbanismo da paisagem possuída de uma paisagem natural, se tornou natural (som ininteligível), mas enfim, ultimamente tem sido realmente muito (som ininteligível), eu acho que a gente tem que mediar a situação né, a gente vi ter que chegar num consenso para o novo uso daquele espaço (som ininteligível), mas de alguma forma a gente acho que tem que repensar essa proteção e esses valores do bairro e aí (som ininteligível) que precisa, que tenha um valor histórico também, que tenha um uso e equilibrar como é que a gente vai fazer isso né. No mundo inteiro os bens protegidos ou de interesse cultural são ressignificados, são atualizados, tem novos usos, enfim, tem que ser respeitoso a aquele contexto. Então, acho que em algum momento a gente vai partir para essa conversa de uma forma mais efetiva e resolver mais, ter respostas para esse assunto, eu acho que não é uma conversa apenas do patrimônio (som ininteligível) precisa ser iniciado, a população de Interlagos é super atuante, me parece que depois do final de semana do (som ininteligível) a gente está mais perto dessa conversa. Em relação ao Clube, eu dei uma olhada aqui, eu acho que ele é o antigo Clube que hoje é um Centro Esportivo né.

Participante não identificado: Ele é um clube (som ininteligível).

Licia Mara Alves de Oliveira Ferreira: Eu acho que todo e qualquer edifício que a população reconheça um valor cultural, (som ininteligível), ele pode ser solicitado o tombamento, ele não é tombado, mas a qualquer momento vocês podem fazer esse pedido, é um processo bastante democrático, inclusive.

José Ramos de Carvalho: (Som ininteligível).

Licia Mara Alves de Oliveira Ferreira: É feito esse pedido, é avaliado inicialmente né, uma vez reconhecido a abertura de processo tombamento votado pelo CONPRESP que é um Conselho plural né, com várias representações e aí por volta esse estudo e é pensado se é um caso para ser, mas enfim, pode ser solicitado. O Parque do Trote, a gente, alguns anos atrás analisou que as estruturas estão bem, enfim, tem algumas questões e foram analisados alguns procedimentos e acho que é isso, o tombamento em si ele não traz para o Órgão, Conselho a exigência, a responsabilidade na preservação dele, na verdade todos os imóveis têm proprietários, seja público ou privado e é a quem deve proceder essa conservação. Tombamento de nascentes vou deixar para o Luca e vou falar do TDC que está mais dentro do meu setor, então está ali (som ininteligível), de fato, é a única política de incentivos que a gente tem e ela tem crescido enormemente. Nossas demandas são enormes, são muito grades a procura, a busca por informação, acho que ela também precisa ser afinada, a gente tem, principalmente nos últimos cinco anos né, que esses pedidos foram ampliados, a gente tem discutido, tem pensado, está ali numa fase de colher resultados e repensar, redirecionar alguns pontos. Exatamente, ela é muito boa no sentido que traça um incentivo fiscal para quem tem que conservar algum imóvel, é isso, a conservação da sua casa, sua você tem que conservar, tem que restaurar e isso tem tempo, tem custo. Pensando em edificações históricas muitas vezes tem uma certa peculiaridade arquitetônica, esse custo amplia. Então é um incentivo para conservação dos imóveis, ela é bem-vinda, mas é isso, tem muita coisa ali que precisa ser afinada.

Luca Otero D'almeida Fuser: Eu vou aproveitar o gancho, que a gente está falando de TDC né, acho que é uma das políticas que tem, de fato, trazido uma retribuição ou alguma forma de incentivo, compensação, até baseado em como que aquilo é o que seria direito da propriedade, que deixou de ser por conta da ação né, as duas coisas que tem TDC não é a toa (som ininteligível) no caso, a gente está tratando desses direitos difusos coletivamente que são aí, de certa forma, discutidos junto aos proprietários e aí acho que afinar isso daí é uma questão super dedicada, assim, pessoalmente eu acho que é bem-vindo, teve algumas mudanças no último Plano Diretor que a gente ainda nem fez o balanço dela já que foi a gente que propôs, mas o que a gente tem para pensar é que tem uma forma que depois de décadas a gente dá alguma coisa um pouco mais palpável para debater a manutenção do patrimônio cultural na cidade, acho que a gente tem que avançar ainda mais. Em relação ao PSA, ou serviços ambientais, acho que isso é um debate que deveria porque tem muitas vinculações em relação a isso e aí o escopo atual do PSA que começou recentemente aquilo no Verde é incrível, eu acho que é essencial também, é uma vitória para estourar, precisa começar né, fazer política pública todo mundo que é do setor público sabe que é aquela coisa né, para você por a primeira pedra lá é difícil e depois você vai melhorando

isso ainda na trajetória, talvez, quem sabe, acho que as próximas edições a gente possa compatibilizar algumas coisas, não digo nem exatamente essa questão, aí eu acho que a gente deveria DTU, tributação né, já que se você tem uma área envoltória, então você tem uma qualidade de vida maior, não sei, tem muitos balanços aí que são balanços além do patrimônio, mas em termos de serviços ambientais a gente poderia pensar vinculações especificamente dessas outras áreas, áreas de encosta que a edificação é muito limitada por conta do patrimônio, áreas geológicas, onde que a gente pode ter essas vinculações mais cuidado para além da agricultura que é o foco atual do PSA. É o primeiro PSA? Está na lista de debates para fazer.

Daí em relação a tombamento de nascentes né, de novo, são interfaces que a gente tem em relação a essas apropriações e confirmações geológicas. Eu acho que o ponto do patrimônio é delicado que a gente é muito acionado como forma de impedir algumas coisas, aí a gente tem duas formas de debater, a gente tem que debater quais são os cultos que as coisas tem que ter, isso enquanto sociedade né, qual o projeto que deve ser feito, que nem essa questão, por exemplo, de um CDC, então é um projeto interessante, é um projeto respeitoso, (som ininteligível) desse ponto específico, mas será uma camada que a gente tem que colocar as propostas de verticalização, de planejamento urbanístico, elas estão atendendo a sociedade de forma ampla, de suas diversas formas e nas suas características? São questões que a gente tem que debater E aí eu bato muito também debater quais são esses aspectos de valor cultural histórico, geomorfológico, ecológico, paisagístico e (som ininteligível), então assim, em alguns momentos a gente já tem tombamento de nascentes, é uma questão que a gente deveria incorporar como áreas de nascente, porque elas são né, aí a gente já trouxe isso porque tem o tombamento da Chácara da Fonte, lá do Butantã, que é uma delicadeza (som ininteligível), elas estão agora em pauta, mas acho que é um amadurecimento das interfaces que a gente tem que ter, no Bexiga isso também é um debate que tem surgido com força e que há processo em análise em relação a isso, não só das intervenções mais em relação à preservação desses aspectos e que a gente tem que ver desse jeito, na Chácara do Jabuticabeiras teve essa questão também, a gente teve o quê nesse caso, uma delimitação de área envoltória específica em relação a isso na proposta técnica né. Então, na verdade penso assim, isso daqui precisa de ter uma diretriz específica de gabarito e recuo para que a gente tenha uma possibilidade que caiba, mas assim, tem todo o debate de quanto que essa geomorfologia compõem a paisagem da cidade e aí escalas que eu acho que a gente tem muito a avançar que é um pouco dessas escalas, como estava falando da Carta geotécnica, de paisagem e essas vinculações, tanto entre cultura verde, SMUL (som ininteligível), mas como que a gente vai debater isso, porque não é só debatendo, as vezes ter um córrego canalizado, mas essa (som ininteligível) já faz parte daquela daquele bairro. E como você formula isso? A gente tem pensado um pouco, às vezes, no uso de memória paulistana, outros também sejam caso de tombamento, mas enfim, é um aspecto que tem se fortalecido de uns 10 anos para cá, eu diria, a relação das Nascentes, das águas, dos rios na cidade e eu nem vou colocar assim "O que que é várzea em São Paulo", se a gente for fazer de volta (som ininteligível) que São Paulo é uma concepção de várias (som ininteligível) e esse é um ponto dele que define São Paulo e a gente talvez tenha que avançar algumas questões também ou trazer isso nas nossas análises né, participei da revisão intermediária do PDE, enquanto representante da Cultura, (som ininteligível) acho que não era o espaço de a gente colocar isso porque era intermediário. Quem sabe a gente em 2029 possa fortalecer o impacto nisso, a gente tem que pensar como fazer isso ou até o que tem de análise para propor né, e aí eu vou pegar o último gancho..., mas pode falar.

Participante não identificado: A gente foi "cobrado", muita gente pergunta, vai ter um mapeamento de áreas de nascentes na geotécnica, a gente (som ininteligível), até porque a localização da nascente é uma coisa que é (som ininteligível).

Carlos Eduardo Guimarães Vasconcellos - Presidente do CADES: Aqui na Secretaria a gente tem uma camada para atender a área da OIDA né, a gente tem as áreas de proteção de nascentes, ou seja, não são (som ininteligível).

Participante não identificado: (som ininteligível) que ele fala que é um super problema mapear nascentes, (som ininteligível).

Carlos Eduardo Guimarães Vasconcellos - Presidente do CADES: Nascente não é ponto geográfico.

Participante não identificado: Então é isso. (Som ininteligível) e vocês que são novos, fiquem na prefeitura, usem a Carta Geotécnica e façam um Plano Diretor de tão (som ininteligível).

Luca Otero D'almeida Fuser: A gente teve esse embasamento aí, e são essas questões, a apropriação delas é uma questão nossa, a gente tem (som ininteligível), nascentes, córregos, rios na cidade (som ininteligível).E por final, acho que tem também essas interfaces de gestão Gerais né, a partir do que a Licia já falou, zoneamento e de outras questões que podem ser trazidas, a Maria de Fátima comentou, acho que zoneamento é o que define o uso, tombamento não define o uso, então assim, daí a decibel está muito alto, está muito baixo, a atividade comercial pode ou não pode, o zoneamento está em revisão atualmente e é isso aí.

Liliane Neiva Arruda Lima - Coordenadora - SVMA/CGC: Obrigada Luca, obrigada Lícia, é sempre bom estar com os nossos servidores da Secretaria Municipal de Cultura nas nossas apresentações, nossos parceiros, e sobre PSA, eu estou a frente, a

Secretaria do Verde junto com o Rodrigo e qualquer coisa se precisar de ajuda, alguma coisa, conte comigo, a Patrícia na sexta-feira temos uma reunião já para estar finalizando essa parte da primeira etapa do PSA né, conte conosco para o que vocês precisarem, só me conectar que eu estou à frente disso aí. Então vamos agora para a posse e reta final, que já vai dar 13 horas e tenho reunião às 13 horas.

Carlos Eduardo Guimarães Vasconcellos - Presidente do CADES: Marcos, você está aí Marcos?

Marcos Antônio Santos Romano: Atrasado, mas estou aqui.

Carlos Eduardo Guimarães Vasconcellos - Presidente do CADES: Está desligado o seu microfone.

Marcos Antônio Santos Romano: Está ouvindo agora?

Carlos Eduardo Guimarães Vasconcellos - Presidente do CADES: Agora melhorou. Agora sim. Bem-vindo, pela segunda vez vamos dar posse ao Marcos Antônio Santos Romano, considere-se empossado, olha, é a segunda posse do dia hein, então a responsabilidade é dobrada.

Marcos Antônio Santos Romano: Muita responsabilidade.

Carlos Eduardo Guimarães Vasconcellos - Presidente do CADES: Isso. Marcos, muito bem-vindo, tirando a brincadeira fraterna, muito bem-vindo, considere-se empossado, você já viu aqui que o nosso ambiente é razoavelmente descontraído, a gente consegue falar de coisas muito importantes, muito sérias, com um sorriso no rosto né, porque os desafios são o que a gente vai fazer no futuro, aqui a gente discute os desafios e como confrontá-los, como mitigá-los. Então, bem-vindo e se você quiser fazer algum tipo de declaração ou se apresentar, o microfone está aberto para você.

Marcos Antônio Santos Romano: A minha declaração é que eu sempre estive junto da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, para quem não me conhece, eu estou na Prefeitura há 37 anos, não pretendo ir embora tão cedo. Estou à disposição, como suplente lá da (som ininteligível), mas tem outros assuntos aí que muitos amigos que estão aí presentes já participaram em outras ocasiões na Secretaria do Verde, na Secretaria de Infraestrutura, estou disponível, obrigado pela recepção, sucesso para todos nós e sabem onde podem me encontrar.

Carlos Eduardo Guimarães Vasconcellos - Presidente do CADES: Marcos, bem-vindo

mais uma vez, que seja longa a sua participação, que seja produtiva e agradeço aí a sua disponibilidade junto ao CADES.

Liliane Neiva Arruda Lima - Coordenadora - SVMA/CGC: É bom a gente falar, cortando um pouquinho o Senhor. Ontem o Secretário Rodrigo Ravena foi receber o selo de transparência e boas práticas de gestão pelo segundo ano consecutivo à Secretaria do Verde. Então eu quero dar essas boas notícias aqui para os nossos conselheiros e conselheiras né, que já é o segundo ano que a Secretaria do Verde recebe esse selo, então em nome do nosso Secretário Rodrigo Ravena, eu estou dando esse comunicado, essa é uma notícia excelente né Carlos. E passo agora novamente ao nosso Presidente da mesa para encerrar a nossa reunião de hoje e a próxima reunião será dia 18/10 às 10 horas.

Carlos Eduardo Guimarães Vasconcellos - Presidente do CADES: Bom, antes de encerrar queria agradecer a presença da Patrícia, o pessoal da SMUL, IPT, a Licia, o Luca e principalmente aos nossos conselheiros né, a nossa audiência, aqueles que continuaram, mesmo distantes, com a gente, durante esse tempo aproveitaram para quem sabe aprender mais uma coisa como todas nossas reuniões a gente aprende, troca informações e cresce. Para que que a gente cresce? Para fazer São Paulo crescer. É um trabalho incessante, desafiador e a gente faz isso todo dia. A gente trabalha, dá o melhor e como a Lili falou, estamos recebendo prêmios, a Prefeitura segue em frente. Então é o meu privilégio, eu acho que o privilégio de todos os funcionários, de todos os conselheiros, estar aqui e representar a cidade de São Paulo junto ao CADES, dentro da gestão do nosso Prefeito Ricardo Nunes. Meu agradecimento, meu abraço fraterno a todos e nos vemos na próxima reunião. Dessa forma, dou por encerrada essa reunião, abraços.

São Paulo, 13 de setembro de 2023.

RODRIGO PIMENTEL PINTO RAVENA

Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente e

Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e

Desenvolvimento Sustentável - CADES

Documento: 090306655 | Resolução

Resolução nº. 254/CADES/2023, de 13 de setembro de 2023.

Dispõe sobre a alteração da composição das Câmaras Técnicas do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES.

O Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES, usando das atribuições e competências que lhe são conferidas por Lei,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar, conforme a 257ª Reunião Plenária Ordinária do CADES, a alteração da composição das Câmaras Técnicas do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES.

I - A Câmara Técnica I - Desenvolvimento Industrial e Mineração - passa a ser composta pelos(as) seguintes Conselheiros(as):

Alessandro Luiz Oliveira Azzoni - Setor Comercial - ACSP (Presidente)

Juliano Ribeiro Formigoni - SVMA/CLA (Relator)

Mario Luis Fernandes Albanese - Setor Industrial - SIMPI

Cleusa Guimarães - SMJ

André Martins Ferreira - SVMA/CFA

José Ramos de Carvalho - Associação Paulista dos Gestores Ambientais - Macrorregião Norte 2

II - A Câmara Técnica II - Obras Viárias, Drenagem e Transporte - passa a ser composta pelos(as) seguintes Conselheiros(as):

Juliano Ribeiro Formigoni - SVMA/CLA (Presidente)

Douglas de Paula D'Amaro - SIURB (Relator)

Alessandro Luiz Oliveira Azzoni - Setor Comercial - ACSP

José Ramos de Carvalho - Associação Paulista dos Gestores Ambientais - Macrorregião Norte 2

Estela Macedo Alves - Associações - IAB

Marco Antonio Lacava - Câmara Municipal SP

Janaina Soares Santos Decarli - SMT

Meire Aparecida Fonseca Abreu - SVMA/UMAPAZ

Rosélia Mikie Ikie Ikeda - SVMA/CPA

André Martins Ferreira - SVMA/CFA

Mario Luis Fernandes Albanese - Setor Industrial - SIMPI

Claudio de Campos - SMSUB

Celina Cambraia Fernandes Sardão - Instituto Eu Amo Sampa - Macrorregião Centro Oeste 1

Patrícia Marra Sepe - SMUL

Edvan da Silva Santos - Associação Infinita Esperança - Macrorregião Sul 3

III - A Câmara Técnica III - Parcelamento, uso e ocupação do solo, complexos urbanos e habitação - passa a ser composta pelos(as) seguintes Conselheiros(as):

Juliano Ribeiro Formigoni - SVMA/CLA (Presidente)

Alessandro Luiz Oliveira Azzoni - Setor Comercial - ACSP (Relator)

Douglas de Paula D'Amaro - SIURB

Estela Macedo Alves - Associações - IAB

Janaina Soares Santos Decarli - SMT

Magali Antônia Batista - SMS

Mario Luis Fernandes Albanese - Setor Industrial - SIMPI

Claudio de Campos - SMSUB

Edvan da Silva Santos - Associação Infinita Esperança - Macrorregião Sul 3

Marco Antonio Lacava - Câmara Municipal SP

Celina Cambraia Fernandes Sardão - Instituto Eu Amo Sampa - Macrorregião Centro Oeste 1

André Martins Ferreira - SVMA/CFA

Tereza Cristina Mesquita da Silva - Associação de Moradores do Parque Vera Cruz no Estado de São Paulo - Macrorregião Sul 1

Lígia Pinheiro de Jesus - SVMA/CPA

Guilherme Iseri de Brito - SMUL

Carlos Alberto Maluf Sanseverino - OAB/SP

José Ramos de Carvalho - Associação Paulista dos Gestores Ambientais - Macrorregião Norte 2

Lígia Pinheiro de Jesus - SVMA/CPA

Guilherme Iseri de Brito - SMUL

IV - A Câmara Técnica IV - Saneamento Ambiental - passa a ser composta pelos(as) seguintes Conselheiros(as):

Juliano Ribeiro Formigoni - SVMA/CLA (Presidente)

Alessandro Luiz Oliveira Azzoni - Setor Comercial - ACSP (Relator)

Douglas de Paula D'Amaro - SIURB

José Ramos de Carvalho - Associação Paulista dos Gestores Ambientais - Macrorregião Norte 2

Meire Aparecida Fonseca Abreu - SVMA/UMAPAZ

Mario Luis Fernandes Albanese - Setor Industrial - SIMPI

Fanny Elisabete Moore - Associação de Amigos do Parque Severo Gomes - Macrorregião Sul 2

Cassia Adriana Alves Ribeiro da Cunha - SMJ

Ricardo Crepaldi - Associações - ABES

Patrícia Marra Sepe - SMUL

Carlos Alberto Maluf Sanseverino - OAB/SP

V - A Câmara Técnica V - Análise de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) / Relatório de Impacto de Vizinhança (RIVI) - passa a ser composta pelos(as) seguintes Conselheiros(as):

Juliano Ribeiro Formigoni - SVMA/CLA (Presidente)

Alessandro Luiz Oliveira Azzoni - Setor Comercial - ACSP (Relator)

Eduardo Storopoli - Universidades - UNINOVE

Janaina Soares Santos Decarli - SMT

José Ramos de Carvalho - Associação Paulista dos Gestores Ambientais - Macrorregião Norte 2

Meire Aparecida Fonseca Abreu - SVMA/UMAPAZ

Mario Luis Fernandes Albanese - Setor Industrial - SIMPI

Celina Cambraia Fernandes Sardão - Instituto Eu Amo Sampa - Macrorregião Centro Oeste 1

Willian Araújo Agra - SVMA/CFA

Rosélia Mikie Ikie Ikeda - SVMA/CPA

Carlos Alberto Maluf Sanseverino - OAB/SP

VI - A Câmara Técnica VI - Elaboração de Pauta - passa a ser composta pelos(as) seguintes Conselheiros(as):

Alessandro Luiz Oliveira Azzoni - Setor Comercial - ACSP (Presidente)

Patrícia Marra Sepe - SMUL

José Ramos de Carvalho - Associação Paulista dos Gestores Ambientais - Macrorregião Norte 2

Delaine Guimarães Romano - Fórum para Desenvolvimento da Zona Leste - Macrorregião Leste 1

Mario Luis Fernando Albanese - Setor Industrial - SIMPI

Fanny Elisabete Moore - Associação de Amigos do Parque Severo Gomes - Macrorregião Sul 2

Celina Cambraia Fernandes Sardão - Instituto Eu Amo Sampa - Macrorregião Centro Oeste 1

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Conselheiros que aprovaram a Resolução:

LIGIA PALMA DE BARROS LATORRE LOBO

OLIVER PAES DE BARROS DE LUCCIA

EDUARDO MURAKAMI DA SILVA

PATRÍCIA MARRA SEPE

ANA LÚCIA DE LIMA FIOROTTI

DOUGLAS DE PAULA D'AMARO

MAGALI ANTÔNIA BATISTA

CLAUDIO DE CAMPOS

LICIA MARA ALVES DE OLIVEIRA FERREIRA

CASSIA ADRIANA ALVES RIBEIRO DA CUNHA

MEIRE APARECIDA FONSECA DE ABREU

LÍGIA PINHEIRO DE JESUS

ANITA DE SOUZA CORREIA MARTINS

JULIANO RIBEIRO FORMIGONI

GILSON GONÇALVES GUIMARÃES

CARLOS ALBERTO MALUF SANSEVERINO

MARCO ANTONIO LACAVAL

RICARDO CREPALDI

EDILENE SOUZA MACHADO

MARIO LUIS FERNANDES ALBANESE

JOSÉ RAMOS DE CARVALHO

JACIARA SCHAFFER ROCHA

EDVAN DA SILVA SANTOS

DELAINÉ GUIMARÃES ROMANO

CELINA CAMBRAIA FERNANDES SARDÃO

Coordenadora Geral: Liliane Neiva Arruda Lima

Secretária Executiva da Mesa: Rute Cremonini de Melo

São Paulo, 13 de setembro de 2023.

RODRIGO PIMENTEL PINTO RAVENA

Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente e

Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e

Desenvolvimento Sustentável - CADES

Documento: [090306298](#) | **Resolução**

Resolução nº 253/CADES/2023, de 13 de setembro de 2023.

Dispõe sobre aprovação da Ata da 256ª Reunião Plenária Ordinária do CADES.

O Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES, usando das atribuições e competências que lhe são conferidas por lei.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar, conforme a 257ª Reunião Plenária Ordinária do CADES, a Ata da 256ª Reunião Plenária Ordinária do CADES.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Conselheiros que aprovaram a Resolução:

LIGIA PALMA DE BARROS LATORRE LOBO

OLIVER PAES DE BARROS DE LUCCIA

EDUARDO MURAKAMI DA SILVA

PATRÍCIA MARRA SEPE

ANA LÚCIA DE LIMA FIOROTTI

DOUGLAS DE PAULA D'AMARO

MAGALI ANTÔNIA BATISTA

CLAUDIO DE CAMPOS

LICIA MARA ALVES DE OLIVEIRA FERREIRA

CASSIA ADRIANA ALVES RIBEIRO DA CUNHA

MEIRE APARECIDA FONSECA DE ABREU

LÍGIA PINHEIRO DE JESUS

ANITA DE SOUZA CORREIA MARTINS

JULIANO RIBEIRO FORMIGONI

GILSON GONÇALVES GUIMARÃES

CARLOS ALBERTO MALUF SANSEVERINO

MARCO ANTONIO LACAVAL

RICARDO CREPALDI

EDILENE SOUZA MACHADO

MARIO LUIS FERNANDES ALBANESE

JOSÉ RAMOS DE CARVALHO

JACIARA SCHAFFER ROCHA

EDVAN DA SILVA SANTOS